

Inventário de violência psicológica e controlo coercivo no casal

Este questionário exploratório descreve as formas de violência psicológica e de controlo coercivo na relação de casal atual ou na mais recente: desvalorização, controlo e isolamento, vigilância, intimidação, manipulação e pressões sexuais, bem como o medo e a dúvida sobre si que provocam. Ajuda a pôr em palavras uma relação de controlo que a própria pessoa nem sempre nomeia e a orientar a entrevista para a avaliação da sua segurança.

Número de perguntas	28 perguntas
Duração estimada	7 minutos
Idioma	Português
Nome original	Partner Abuse and Control Inventory
Público-alvo	Adultos
Categoria	Relação de casal, Dificuldades interpessoais

Pré-visualização das 28 perguntas

Na relação atual ou na mais recente, com que frequência isto se aplicou a si?

O meu parceiro ou a minha parceira critica a minha aparência, o meu corpo ou a minha forma de vestir.

Nunca | Raramente | Algumas vezes | Frequentemente | Muito frequentemente

Na relação atual ou na mais recente, com que frequência isto se aplicou a si?

O meu parceiro ou a minha parceira zanga-se quando estou com a minha família ou com os meus amigos.

Nunca | Raramente | Algumas vezes | Frequentemente | Muito frequentemente

Na relação atual ou na mais recente, com que frequência isto se aplicou a si?

O meu parceiro ou a minha parceira vê o meu telemóvel ou as minhas mensagens sem a minha autorização.

Nunca | Raramente | Algumas vezes | Frequentemente | Muito frequentemente

Na relação atual ou na mais recente, com que frequência isto se aplicou a si?

O meu parceiro ou a minha parceira parte ou atira objetos quando se zanga.

Nunca | Raramente | Algumas vezes | Frequentemente | Muito frequentemente

Na relação atual ou na mais recente, com que frequência isto se aplicou a si?

O meu parceiro ou a minha parceira diz que a culpa é minha quando se enerva.

Nunca | Raramente | Algumas vezes | Frequentemente | Muito frequentemente

Aplique os seus questionários online

Envie um link ao seu paciente: responde no telemóvel ou no computador, e recebe os resultados cotados por email.

Ver o questionário em mentaal.org ›

Cotação e interpretação

Cotação

Cada afirmação é cotada de 0 (nunca) a 4 (muito frequentemente), consoante a sua frequência na relação atual ou na mais recente. Cada domínio reúne 4 afirmações distribuídas pelo questionário, o que dá uma pontuação de 0 a 16.

Leitura do perfil

Não há pontuação global: os domínios são ordenados do mais ao menos acentuado, cada um com aquilo que abrange e os pontos a explorar em entrevista. O perfil distingue o que o parceiro ou a parceira faz daquilo que a pessoa sente («Efeitos em si»). Os domínios «Controlo e isolamento», «Vigilância e ciúme» e «Intimidação e ameaças», quando acentuados em conjunto, sugerem um controlo coercivo e não conflitos de casal recíprocos. Efeitos acentuados com comportamentos pouco cotados podem traduzir uma minimização, frequente nas relações de controlo coercivo.

Precauções

Antes do envio, verificar que o parceiro ou a parceira não tem acesso ao telemóvel ou ao e-mail da pessoa: o link, o nome e a introdução do questionário podem expô-la. O questionário não aborda a violência física; ameaças, violência física ou medo pela própria segurança exigem uma avaliação do perigo em entrevista (escalada recente, ameaças de morte, estrangulamento, arma, separação em curso ou prevista). Não deve ser proposto em terapia de casal, em que o parceiro ou a parceira poderia ver as respostas. A introdução lembra que deve ser preenchido a sós.

Limitações

Este questionário exploratório não foi objeto de validação psicométrica e não tem pontos de corte. Serve de apoio à entrevista clínica e não estabelece diagnósticos.

Exemplo de cotação

Cotação

Pressões sexuais 14 / 16

Insistência, recriminações ou pressões para obter relações ou práticas sexuais não desejadas.

A explorar: o consentimento nas relações sexuais, as práticas impostas, a contraceção, as imagens íntimas, eventual violência sexual, com tato e sem insistir se a pessoa não estiver preparada para falar disso.

Manipulação 11 / 16

Culpabilização, negação dos factos, inversão das responsabilidades e chantagem, que levam a pessoa a duvidar da sua própria perceção.

A explorar: os factos negados ou reescritos, as situações em que a pessoa acaba por pedir desculpa, a chantagem (emocional, com os filhos, com o suicídio), a alternância entre momentos de ternura e momentos de violência.

Efeitos em si 11 / 16

O que a relação provoca na pessoa: medo, autocensura, dúvida sobre o próprio juízo, silêncio perante as pessoas próximas.

A explorar: o medo pela sua segurança e pela dos filhos, o estado de saúde (sono, ansiedade, humor), o que a pessoa se proíbe de dizer ou fazer, os apoios e os passos possíveis.

Para aprofundar: PCL-5, ITQ.

Controlo e isolamento 10 / 16

Restrições nas relações, nas saídas e no dinheiro, que reduzem a autonomia e afastam a pessoa de quem lhe é próximo.

A explorar: as pessoas próximas que a pessoa ainda vê, o acesso ao dinheiro, aos documentos, ao trabalho e aos cuidados de saúde, as decisões que toma sozinha.

Para aprofundar: CCSS.

Intimidação e ameaças 10 / 16

Comportamentos que metem medo: objetos partidos, gestos ameaçadores, ameaças contra a pessoa ou contra quem lhe é próximo, ameaças de vingança em caso de separação.

A explorar: as ameaças proferidas (contra a pessoa, os filhos, as pessoas próximas, os animais), o acesso a uma arma, eventual violência física, o medo pela própria segurança.

Vigilância e ciúme 7 / 16

Verificações, pedidos de explicações e ciúme que colocam a pessoa sob vigilância.

A explorar: o acesso do parceiro ou da parceira ao telemóvel, aos e-mails e às contas, a geolocalização, as acusações de infidelidade, o que a pessoa faz para evitar suspeitas.

Desvalorização e humilhações 4 / 16

Críticas, troça, insultos e comentários que magoam, em privado ou à frente de outras pessoas, e que atingem a autoestima.

A explorar: as palavras usadas e as situações, a presença de testemunhas, o que a pessoa acabou por pensar de si própria.

Até ao momento, não foram estabelecidos pontos de corte clínicos ou psicométricos validados para este teste. Os resultados devem, por isso, ser considerados indicadores exploratórios, destinados a apoiar a entrevista clínica, e não conclusões

diagnósticas.

É psicólogo?

Com o Mentaal, obtenha informações relevantes para acompanhar os seus pacientes.

- Testes padronizados
- Cotação automática
- Resultados recebidos por email

Experimentar gratuitamente | Ver todos os questionários

★★★★★

“A cotação automática poupa-me imenso tempo e os meus pacientes estão muito mais dispostos a preencher os questionários.”

 Mariana A. - Psicóloga online